

## O Bom Ano de 2002

*J. Roberto Whitaker Penteado*

Estamos despedindo-nos de um ano especialmente único nas histórias de nossas vidas.

Em primeiro lugar, foi o segundo ano palíndromo (que se lê igual da esquerda para a direita e vice-versa) que vivemos - um privilégio que só é dado a uma geração a cada 990 anos. O próximo será 2112 e, depois, 2222, etc. Assim, embora quase todos tenham a oportunidade de viver um ano palíndromo, só a geração do final do milênio viverá 2992 e 3003 - como nós 1991 e 2002. Esse encontro numerológico é, certamente, um bom augúrio.

Em segundo lugar, não esqueça, irmão brasileiro, 2002 foi o ano do Penta.

Muito ganhou o Brasil com essa conquista. Não há poder econômico ou militar que consiga - em tão pouco tempo e com tal abrangência - atingir grau comparável de conexão global, entre mentes e corações. Nossa imagem nacional subiu vertiginosamente. Sem nada comprar ou vender, sem mágoas ou ofensas, mas com emoção e divertimento. Acho até que estamos esquecendo depressa demais.

E, finalmente, pela primeira vez, na história do país, foram eleitos um empregado e um patrão como presidente e vice. Em 57 anos de república, nunca tivemos primeiros executivos com experiência e compromisso com o trabalho produtivo das empresas privadas - as responsáveis pela quase totalidade do nosso PIB.

O presidente Lula, vendeu amendoim na rua. Foi engraxate e office-boy. Seu primeiro emprego foi numa tinturaria, aos 12 anos. Aos 14, teve a primeira carteira de trabalho assinada. Formou-se como torneiro-mecânico no SENAI e, em 66, entrava nas Indústrias Villares, em São Bernardo. O vice José Alencar, aos 15 anos, trabalhava como balconista. Abriu seu próprio negócio aos 18 anos e chegou a presidente de uma grande empresa. Ambos conhecem bem o sistema de livre empresa, que, no Brasil, como em outras sociedades, transforma trabalho em progresso.

As primeiras nomeações de Lula estão comprovando que o presidente tem uma visão objetiva da competência de fazedores, como ele - como nós, eu e você, amigo leitor.

2003 será, sem dúvida, um ótimo ano - graças a 2002.

PENTEADO, J. Roberto Whitaker. O Bom Ano de 2002. **JRWP - J. Roberto Whitaker Penteado**, Rio de Janeiro, dez. 2002. Disponível em <<http://www.jrwp.com.br/artigos/leartigo.asp?offset=405&ID=127>>. Acesso em: 19 mar. 2010.